

UTAD, aliada na modernização de Cabo Verde



“A cooperação com a UTAD é extraordinariamente importante para Cabo Verde”, afirmou o presidente da República de Cabo Verde, José Maria Neves, aquando da visita oficial à academia transmontana. O Chefe de Estado teve ainda oportunidade para se encontrar com mais de duas dezenas de estudantes cabo-verdianos e conhecer alguma da investigação desenvolvida na UTAD.

“Queremos que os nossos jovens possam estar em centros de investigação de nível de excelência para preparar os nossos quadros e fico contente porque esta visita à UTAD foi focada nos recursos e nas áreas que podem alavancar o futuro de Cabo Verde”, realçou José Maria Neves.

Das ciências agrárias à segurança alimentar, do desporto à área das tecnologias de informação e comunicação, **a UTAD quer**

desenvolver projetos e cursos conjuntos com Cabo Verde.

“Temos um pedido específico para formação de técnicos e de quadros da administração pública de Cabo Verde na área de segurança alimentar e protocolos em curso para o desenvolvimento de cursos de engenharia informática e ciências agrárias com a Universidade de Cabo Verde, que envolve a partilha de professores”, referiu o reitor da UTAD, Emídio Gomes.

Acompanhado pelo embaixador de Cabo Verde em Portugal, Eurico Monteiro, o Chefe de Estado conheceu o trabalho do laboratório Massive, nomeadamente a aplicação de realidade virtual na agricultura e turismo, e visitou o Laboratório de Tecnologia, Qualidade e Segurança Alimentar. **“Cabo Verde está à procura de parcerias para acelerar o seu ritmo de modernização, de transformação, de sofisticação e na UTAD há áreas interessantes para cumprir esse propósito”,** referiu o presidente da República de Cabo Verde.

O reitor Emídio Gomes frisou que **“a UTAD olha para Cabo Verde como um país irmão”**. **“É por isso que fomos a primeira instituição de Ensino Superior em Portugal a ter decidido que, a partir do ano letivo 2024/25, todos os estudantes oriundos de países de língua portuguesa passam a pagar o mesmo valor de propinas que os estudantes nacionais. É uma decisão histórica que mostra bem a forma como nós encaramos a internacionalização”,** acrescentou.

Face às vicissitudes inerentes à dispersão territorial de Cabo Verde, José Maria Neves reconheceu a necessidade de **“desenvolver o agronegócio em Cabo Verde”,** nomeadamente com a aposta na produção de água a baixo custo e o recurso a energias renováveis. **“A UTAD é um importante parceiro para acelerar o ritmo de crescimento de Cabo Verde”,** concluiu José Maria Neves.

Em março último, uma delegação da UTAD esteve na capital cabo-

verdiana, onde reuniu com o ministro da Educação e o ministro adjunto do Primeiro-Ministro para a Juventude e Desporto. Foi assinado um protocolo de cooperação com a Universidade de Cabo Verde (Uni-CV) e firmado o compromisso de trabalhar de perto com o Comité Olímpico Cabo-verdiano.

Texto: Patrícia Posse



